

## RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS BÁSICOS COM CURATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Leticya Da Silva Ferreira (leticyaferreirafmo5.1@gmail.com)*

*Aynara Falcão Calixto (aynarafc01@gmail.com)*

*Marcus Issler Batista Gomes De Araújo (marcusibga@gmail.com)*

*Williane Leôncio Gomes (gomeswilliane.l@gmail.com)*

*Thiago De Carvalho Torres (thiagogrilo1@hotmail.com)*

*Jordana Silva Sales (jordana\_sales95@hotmail.com)*

*Fernanda Mirelly Da Silva Nascimento (fernandafmsn98@gmail.com)*

*Marina Toscano De Albuquerque (marinatoscano2706@gmail.com)*

*Roberta Accioly Cavalcanti Trindade Henriques (robertaaccioly@hotmail.com)*

*Renato Vieira Neto (renatovieiran@gmail.com)*

Introdução: as feridas acometem a população em geral, independente de raça, sexo ou etnia, e o seu surgimento eleva os gastos públicos, principalmente no que tange à sua cronicidade. Ademais, podem resultar em incapacidade e redução significativa da qualidade de vida dos indivíduos. Os tratamentos de

feridas têm evoluído e a atenção básica configura-se como um pilar imprescindível no cuidado longitudinal dos pacientes acometidos. A educação em saúde é uma ferramenta fundamental neste âmbito, pois promove mudanças comportamentais e impacta de maneira positiva nos fatores de risco, de forma a prevenir comorbidades e engajar a comunidade na gestão de sua própria saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de extensão universitária voltada à orientação da população sobre cuidados básicos com curativos, com foco em práticas seguras e autocuidado. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido por estudantes integrantes da Liga Acadêmica de Queimaduras e Feridas da Faculdade de Medicina de Olinda, sobre uma ação realizada numa Unidade Básica de Saúde, no município de Olinda/PE, envolvendo aproximadamente 50 participantes da comunidade. As atividades foram conduzidas por meio de uma roda de conversa expositivo-dialogada, permitindo esclarecimento de dúvidas, desmistificação de práticas inadequadas e troca de saberes. Resultados: Observou-se elevada participação e engajamento do público, com dúvidas pertinentes sobre o uso de produtos caseiros, antibióticos tópicos sem indicação e técnicas inadequadas. Foi realizada uma demonstração prática do manejo seguro do curativo domiciliar, incluindo higienização das mãos, uso correto de luvas, retirada cuidadosa do curativo antigo, aplicação adequada do produto indicado pelo profissional de saúde e cobertura correta da ferida. Também foram distribuídos folders educativos com orientações sobre o passo a passo correto de um curativo, materiais indicados e contraindicados, cuidados com a ferida, como reconhecer sinais de infecção e quando buscar atendimento em unidade de saúde. Um caso envolveu uma paciente com queimadura de segundo grau recente, permitindo orientação individualizada e correção de condutas indevidas. De modo geral, a ação evidenciou lacunas no conhecimento da população e a efetividade das estratégias informativas empregadas. Considerações finais: A experiência demonstrou que é possível divulgar informações científicas de qualidade para a população, por meio de ações educativas simples, que conseguem aproximar as técnicas ao uso concreto no cotidiano. Dessa forma, pode-se esclarecer mitos, promover práticas seguras e incentivar o autocuidado no manejo de feridas. A atuação da Liga Acadêmica mostrou-se relevante na

promoção de conhecimento na comunidade, reforçando a importância da continuidade e ampliação de projetos de extensão com esse enfoque.

Palavras-chave: educação em saúde curativos atenção básica.